

Plano Analítico para Quantificação do efeito da receita recebida na classificação como bancada evangélica de deputados federais de 2018

DOCUMENTO: SAP-2021-012-JG-v01

De: Felipe Figueiredo Para: Josir Gomes

Data: 2021-10-12

SUMÁRIO

1	LISTA DE ABREVIATURAS.....	2
2	INTRODUÇÃO.....	2
2.1	Contexto.....	2
2.2	Objetivos.....	2
2.3	Hipóteses.....	2
3	DADOS.....	3
3.1	Dados brutos.....	3
3.2	Tabela de dados analíticos.....	3
4	VARIÁVEIS DO ESTUDO.....	3
4.1	Desfechos primário e secundários.....	3
4.2	Covariáveis.....	4
5	MÉTODOS ESTATÍSTICOS.....	4
5.1	Análises estatísticas.....	4
5.1.1	Análise descritiva.....	4
5.1.2	Análise inferencial.....	4
5.1.3	Modelagem estatística.....	4
5.2	Significância e Intervalos de Confiança.....	4
5.3	Tamanho da amostra e Poder.....	4
5.4	Softwares utilizados.....	5

Plano Analítico (SAP)

6 EXCEÇÕES E OBSERVAÇÕES.....	5
7 REFERÊNCIAS.....	5
8 APÊNDICE.....	5
8.1 Disponibilidade.....	5
8.2 Análise exploratória de dados.....	6

Histórico do documento

Versão	Alterações
01	Versão inicial

1 LISTA DE ABREVIATURAS

- AIC: Critério de informação de Akaike (do inglês, *Akaike's Information Criterion*)
- DP: Desvio padrão

2 INTRODUÇÃO

2.1 Contexto

Aplicar método de seleção estatística ou redução dimensional de variáveis para selecionar as variáveis que têm maior contribuição na explicação da variância observada nos dados, e ajustar modelo de regressão logística para quantificar os efeitos das variáveis incluídas no modelo final.

2.2 Objetivos

Criar um modelo explicativo para quantificar o efeito da receita recebida durante a campanha por deputados federais eleitos em 2018 na classificação como pertencendo à bancada evangélica, ajustado pelo número de votos e outras características dos deputados e seus partidos.

2.3 Hipóteses

Deputados federais da bancada evangélica que foram eleitos em 2018 podem ser identificados com base nas doações recebidas durante a campanha eleitoral, número de votos recebidos e outras características.

3 DADOS

3.1 Dados brutos

Base de dados recebida contendo características dos deputados federais eleitos em 2018.

A classificação dos deputados como pertencendo ou não à bancada evangélica foi estabelecida por autodenominação, isto é, foram considerados evangélicos os deputados que se autodenominam como tal.

3.2 Tabela de dados analíticos

Todas as variáveis da tabela de dados analíticos foram identificadas de acordo com as descrições das variáveis, e os valores foram identificados de acordo com o dicionário de dados providenciado. Estas identificações possibilitarão a criação de tabelas de resultados com qualidade de produção final.

Depois dos procedimentos de limpeza e seleção 12 variáveis foram incluídas na análise com 514 observações. A Tabela 1 mostra a estrutura dos dados analíticos.

Tabela 1 Estrutura da tabela de dados analíticos após seleção e limpeza das variáveis.

id	partido	uf	capilaridade	primeira	sexo	evangelico	num_votos	posicao	decil_filiados	decil_deputados	total_receita
1											
2											
3											
...											
514											

A tabela de dados analíticos serão disponibilizados na versão privada do relatório, e serão omitidas da versão pública do relatório.

4 VARIÁVEIS DO ESTUDO

4.1 Desfechos primário e secundários

O desfecho primário está definido como a classificação entre deputados da bancada evangélica e outros deputados explicada pela receita total recebida.

4.2 Covariáveis

As seguintes características dos deputados federais serão consideradas para inclusão na análise: Número de votos recebidos, posicionamento político, capilaridade, a unidade da federação, o partido (sigla), o sexo e se é o primeiro mandato. As seguintes características dos partidos serão consideradas para inclusão na análise: decil do número de deputados eleitos e decil do número de filiados.

As receitas discriminadas em suas diversas origens não serão consideradas na análise, devido à baixa representatividade de valores em suas distribuições (figura A1).

5 MÉTODOS ESTATÍSTICOS

5.1 Análises estatísticas

5.1.1 Análise descritiva

As características dos deputados serão descritas, por estado, como média (DP) ou frequência e proporção (%), conforme apropriado. As distribuições serão sumarizadas em tabelas e visualizadas em gráficos exploratórios

5.1.2 Análise inferencial

As inferências serão baseados no modelo de regressão binomial (cf. seção 5.1.3).

5.1.3 Modelagem estatística

Como o desfecho primário é uma variável binária será criado um modelo de regressão logística para quantificar a contribuição das variáveis disponíveis para explicar a associação com a classificação. Não serão incluídos efeitos de interação entre as variáveis.

A técnica de seleção estatística de variáveis “para a frente” (*stepwise forward-selection*) para reduzir o número de variáveis que contribuam para a análise. Será usado o critério de $p < 0,20$ para inclusão no modelo multivariado. Os modelos intermediários criados serão comparados com o AIC.

5.2 Significância e Intervalos de Confiança

Todas as análises serão realizadas ao nível de significância de 5%. Todos os testes de hipóteses e intervalos de confiança calculados serão bicaudais.

5.3 Tamanho da amostra e Poder

N/A

5.4 Softwares utilizados

Esta análise será realizada utilizando-se o software R versão 4.1.1.

6 EXCEÇÕES E OBSERVAÇÕES

7 REFERÊNCIAS

- **SAR-2021-012-JG-v01** – Quantificação do efeito da receita recebida na classificação como bancada evangélica de deputados federais de 2018.

8 APÊNDICE

8.1 Disponibilidade

Tanto este plano analítico como o relatório correspondente (**SAR-2021-012-JG-v01**) podem ser obtidos no seguinte endereço:

<https://github.com/philsf-biostat/SAR-2021-012-JG/>

8.2 Análise exploratória de dados

Distribuição das receitas, por origem

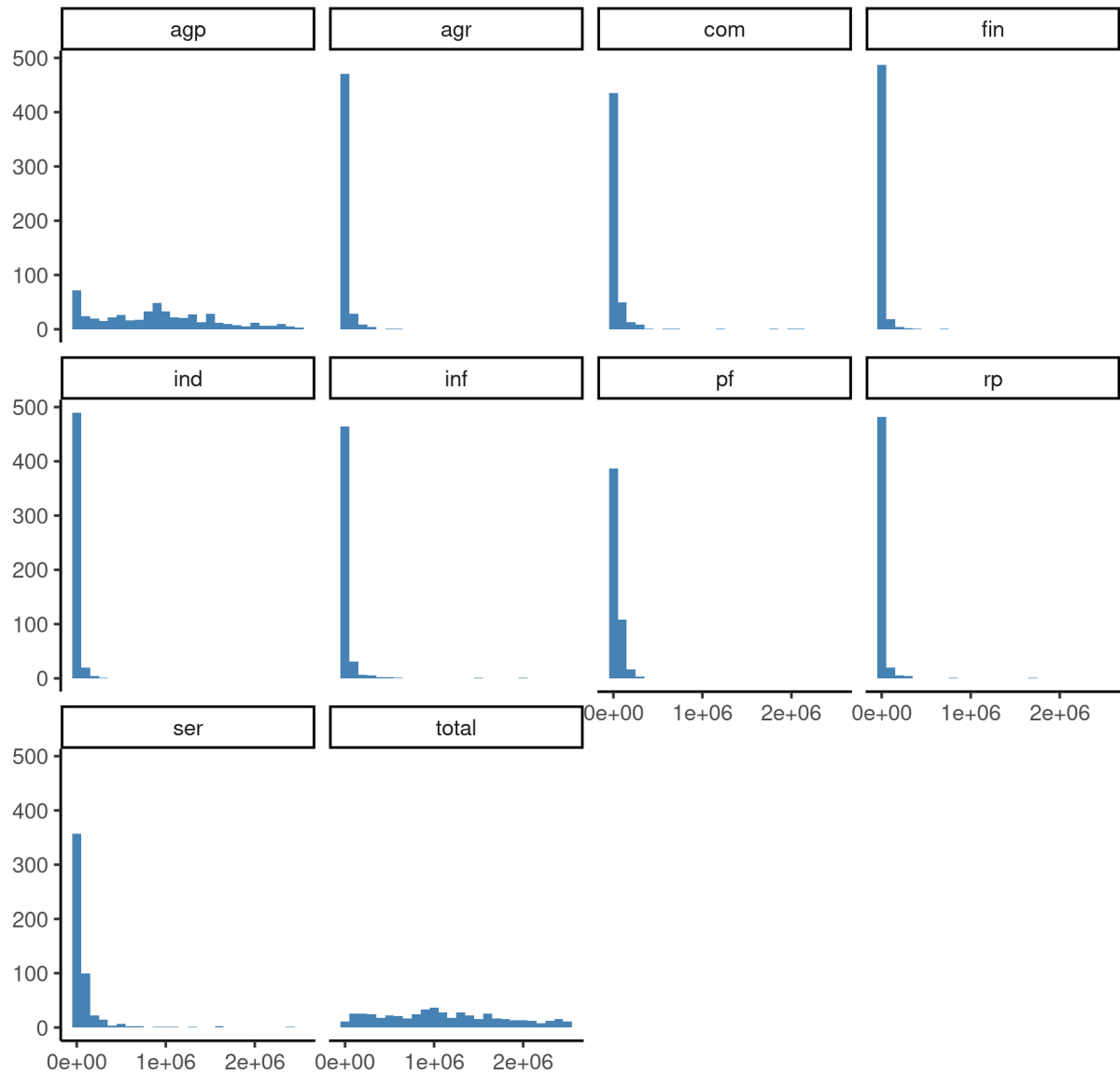


Figura A1 Distribuição das receitas de deputados federais, por origem (agp = receita que veio do Partido ao invés de apoiadores privados (empresariais ou não); agr = setor agrícola; com = setor do comércio; fin = setor específico dos bancos e outras instituições financeiras e imobiliárias; ind = setores da indústria; inf = setor de infraestrutura; pf = pessoa física; rp = recursos próprios; ser = setor de serviços).